

Ceará prorroga prazo de artigos sobre violência

Os textos serão avaliados por comitê da Secretaria de Segurança

A Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Estado do Ceará (Supesp) prorrogou até 9 de março o prazo do Edital de Chamamento de Artigos nº 01/2026, que seleciona trabalhos para o dossiê “Violência contra a Mulher e Políticas de Segurança Pública”. A decisão, anunciada pelo Comitê Científico do órgão, amplia o período para submissão de pesquisas acadêmicas e técnicas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero e ao aprimoramento das políticas públicas no Ceará. O dossiê será lançado simbolicamente em março de 2026, em referência ao Dia Internacional da Mulher.

A chamada busca reunir estudos que contribuam para o debate interdisciplinar sobre as múltiplas manifestações da violência contra a mulher, seus determinantes sociais e territoriais e os desafios das políticas de prevenção, proteção e responsabilização. A iniciativa pretende subsidiar a formulação, o aprimoramento e a avaliação de políticas públicas baseadas em evidências, com foco na garantia de direitos, na equidade de gênero e na integração entre segurança pública, sistema de justiça e rede de proteção social. Entre os temas contemplados estão tipologias e tendências da violência de gênero, análises territoriais, atuação das forças de segurança, avaliação de programas gover-



O dossiê será lançado simbolicamente em março de 2026

namentais, uso de dados e indicadores, inovação tecnológica, estudos comparativos e experiências institucionais. Também são incentivadas pesquisas sobre grupos em situação de maior vulnerabilidade, como mulheres negras, indígenas, rurais, periféricas, idosas e LGBTQIA+.

Os artigos devem ser inéditos, redigidos em língua portuguesa e ter entre 10 e 15 páginas, observando rigorosamente as normas editoriais e técnicas previstas no edital, incluindo padrões da ABNT. As submissões devem ser enviadas para o e-mail institucional do Comitê Científico da Supesp, com iden-

tificação específica do dossiê no assunto da mensagem. O processo de seleção seguirá modelo de avaliação duplo-cega, com análise preliminar, verificação de mérito científico e conferência de conformidade metodológica, incluindo o uso responsável de ferramentas de inteligência artificial quando aplicável.

A violência contra a mulher permanece como um dos principais desafios contemporâneos das políticas públicas no Brasil. No Ceará, o enfrentamento do problema demanda atuação articulada entre forças de segurança, sistema de justiça e políticas sociais, considerando desigual-

dades territoriais, socioeconômicas e culturais. Ao incentivar a produção e a difusão de conhecimento qualificado, a Supesp reforça o compromisso institucional com a gestão baseada em evidências e com o fortalecimento do debate técnico voltado à prevenção e ao enfrentamento da violência de gênero.

Dúvidas e esclarecimentos podem ser encaminhados ao Comitê Científico da Supesp pelo e-mail institucional. A participação de pesquisadoras(es), profissionais e especialistas é considerada estratégica para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes.

Bahia amplia 375,7% nas doações de sangue

O Carnaval de 2026 registrou recorde de doações de sangue na Bahia. A Fundação Hemoba coletou 1.584 bolsas em unidades da capital e do interior, volume 375,7% superior ao do mesmo período de 2025, quando foram contabilizadas 333 doações. O resultado é atribuído à ampliação das ações de mobilização e ao reforço do funcionamento dos serviços de coleta durante a folia, medida considerada estratégica para manter os estoques em níveis seguros e garantir o atendimento da rede hospitalar.

Segundo a secretária estadual da Saúde, Roberta Santana, o desempenho reflete o engajamento da população e o planejamento prévio para um período historicamente marcado por maior demanda assistencial. “O Carnaval é um momento de intensa movimentação e o crescimento das doações evidencia a solidariedade dos baianos e a importância de um sistema público preparado para salvar vidas em todos os momentos”, afirmou, ao destacar o papel do Sistema Único de Saúde na organização da resposta.

Durante o período festivo, permaneceram em funcionamento unidades da Hemoba em Salvador e em cidades estratégicas do interior, como Vitória da Conquista, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas, Ribeira do Pombal, Itapetinga e Seabra. A ampliação da coleta permitiu atender tanto possíveis ocorrências associadas às festividades quanto às demandas regulares de cirurgias, tratamentos e urgências em todo o estado.

De acordo com a Hemoba, o reforço logístico incluiu ampliação de equipes, horários estendidos e campanhas educativas voltadas a foliões e turistas. A estratégia buscou estimular a doação voluntária e fidelizar novos doadores, garantindo reposição contínua dos estoques e maior previsibilidade para o atendimento da rede pública de saúde ao longo do ano.

A instituição também destacou que o aumento das coletas contribui para manter níveis adequados de hemocomponentes essenciais, como concentrado de hemácias e plaquetas, insumos fundamentais para atendimentos de urgência, cirurgias e tratamentos oncológicos.

RN adere a movimento global de preservação dos manguezais

O Governo do Rio Grande do Norte, por meio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), passa a integrar o movimento global Mangrove Breakthrough, iniciativa internacional voltada à preservação e restauração dos manguezais.

Criado durante a COP27, em 2022, como parte da Agenda de Adaptação de Sharm El-Sheikh, o movimento tem como meta mobilizar US\$ 4 bilhões até 2030 para conservar e restaurar 15 milhões de hectares de manguezais em todo o mundo.

A proposta estimula a colaboração entre governos, comunidades, organizações e setor privado, reconhecendo esses ecossistemas



João Vital

Os manguezais são Áreas de Preservação Permanente (APPs)

como estratégicos no enfrentamento às mudanças climáticas.

No Brasil, o movimento já havia sido endossado pelo Governo Federal em junho deste ano, durante a Conferência das Nações Unidas sobre os Ocea-

nos (UNOC). Com a adesão do Rio Grande do Norte, o estado passa a integrar uma rede global de atores comprometidos com a proteção dos manguezais e com a construção de soluções baseadas na natureza.

Oportunidades

A participação no Mangrove Breakthrough também amplia as oportunidades de cooperação técnica e acesso a iniciativas internacionais voltadas à conservação costeira. No estado, as ações relacionadas ao movimento estão sendo conduzidas pelo Idema, por meio da Unidade de Planejamento, Governança, Mudança do Clima e Educação Ambiental (UPGMEA) e do Núcleo de Mudanças do Clima e Desertificação (NMCD).

De acordo com o diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, a adesão ao movimento representa um passo importante para fortalecer as políticas públicas voltadas à conservação dos manguezais e à adaptação climática no território potiguar.